

A Casa do Crime

(FIM)

— Que já está há muitos annos no palacete e que seu marido já morto era muito do finado. Philo Vance ouviu tudo, cala e tira conclusões. O Sargento Heath, inferior pernóstico que dá por paus e por pedras, descobre umas galochas que coincidem com as pegadas encontradas nos corredores. Os "detectives" estão quasi loucos. O mysterio persiste. Todos são suspeitos.

Philo resolve visitar a bibliotheca do velho Green que, segundo diziam, não mais fôra aberta depois de sua morte, mas nota ao abrir que a chave corre com facilidade como se fosse utilizada diariamente. Examinando os livros, descobre que o velho Green havia sido um grande criminologista. Os livros mais celebres sobre o assumpto são encontrados nas suas estantes. O "director" bastante interessado lê-os e estuda-os com afinco. Quando sae da bibliotheca, encontra-se com Ada que tinha algo de importante a dizer-lhe: Na vespera vira sahindo do quarto, alta noite, a velha paralytica envolta num chale e que, andando com facilidade, se dirigira para a bibliotheca. Philo, cada vez mais intrigado, pergunta ao Dr. Von Blou se elle não havia occultado a familia alguma particularidade na doença da velha; o medico contesta, nega, e, sempre seguido da leviana Sibella, retira-se parr o terraço da casa, agitado e nervoso.

Passa-se um dia. A paralytica apparece envenenada e, por um milagre, Ada é salva da mesma morte com a intervenção da enfermeira da policia que, posta ali propositadamente, a impediu de tomar o veneno, não conseguindo, porém, salvar a velha.

Um medico da policia é encarregado de examinar os musculos das pernas de Mrs. Green e attesta que estão em immobilidade completa ha muitos annos.

Philo Vance agora não sae do palacete. Sempre enigmatico, ambiguo, percorre a casa esquadrihando todos os cantos possiveis. De repente ouve vozes na sala de jantar. E' uma empregada que tem o habito de falar sozinha. Tirando pó de alguns livros, diz estar limpando as "impurezas" do patrão e, fazendo um tregeito de nojo, retira-se para dentro. Philo segue-a e vae dar na cozinha onde encontra Mrs. Manuheim e Ada. Diz então a moça o que ouvia do medico da policia a respeito da paralytica de Mrs. Green. Ada suggere que tenha sido outra pessoa com o chale da morta. Talvez Sibella que ás vezes o usava. Sahindo Ada, Philo diz á velha empregada que sabe ser Ada sua filha e que seu marido, que morrera numa penitenciaría em Chicago, era cúmplice de um crime com o velho Mr. Green. Chorando, Mrs. Maserheim não ousa negal-o, mas conta que a moça ignora tudo e que ella, Mrs. Maserheim, com ameaças fizera o velho adoptar sua filha. Emquanto isto se passa, Sibella, que se acha mal humorada, retira-se para o terraço. Ada com medo de ficar sozinha segue a irmã adoptiva.

Philo deixa Mrs. Marseheim e, com ar de triumpho, aproxima-se do pernóstico Heath. Diz-lhe que conseguiu desvendar o mysterio e, mandando-o sentar-se, conta-lhe o que se passou. O assassino de toda aquella gente é a inocentissima Ada e, ante o ar de assombro com que Heath o fixa, continua: A mocinha fazia visitas diarias á bibliotheca e abysmava-se horas e horas na leitura dos tenebrosos livros de criminologia, e de tal maneira aquillo lhe calou no espirito, que não trepidou, para se tornar a unica herdeira da fortuna colossal do velho Green, em devastar a familia que a havia acolhido. Primeiro veio Chester; depois Rex; a carta pedida pelo telephone não existia no cofre secreto, mas, sim, um revolver apontado para quem o abrisse, e tal como aconteceu, estando o gatilho preso á molla da

porta, o rapaz ao abril-a encontrou a morte instantanea. Todos estes mecanismos estão explicados nos livros de Mr. Green. Assim como o meio da própria pessoa ferir-se nas costas.

— Envenenada Mrs. Green, falta apenas Sibella para ficar completa a sua obra, e de qualquer modo precisamos impedir uma nova desgraça.

— Estão ambas no terraço, exclama Heath apavorado.

De facto nesta parte da casa estavam as duas irmãs. Ada, na borda, joga alguma coisa ao rio que corre em baixo e chama Sibella para ver o que cahira; a moça debruçada sem suspeitar da trama infernal olha para baixo e é o tempo justo para a irmã malvada ou inconsciente empurrar-a no espaço; Sibella consegue porém segurar-se ao parapeito de uma janella e, quando as forças já lhe faltavam, Philo Vance que vira o que se passara corre em socorro da moça chegando a tempo de salvar-a da morte horrivel.

Vendo-se perdida, Ada com a mesma frieza com que tirara a vida a tanta gente, atira-se ao rio que gelado como a sua alma abre a camada de gelo que o cobre e fechando-se em seguida, sepulta-a para sempre.

Sibella mais reconfortada não tem palavras para agradecer ao grande "detective" que ao despedir-se pede para que o recomende ao seu marido o Dr. Von Blou com quem havia sympathizado logo a primeira vista.

Confusa e corada, a formosa moça não sabe o que responder-lhe e, vendo-o afastar-se fica talvez a pensar no infinito maravilhoso que é a intelligencia humana.

Cinema de Amadores

(FIM)

historia natural. Como seria util representar assim, por exemplo, a ruptura das antheras, a migração do pollen, a formação do tubo polínico e os phenomenos microscopicos da fecundação vegetal; depois, a transformação do ovo em plantula, enquanto o ovulo evolve para semente e o ovario se torna fruto. No ensino da physiologia animal não seriam menores os proveitos: a deglutição, a phonação, a articulação da palavra, o funcionamento cardíaco, os movimentos peristalticos, etc., seriam admiravelmente eschematizados. Nesse particular, duas representações me parecem sobremodo uteis. Uma dellas é a ossificação, difficil de comprehender pelas gravuras, veriamos as produções periosticas e eschondral combinarem-se, assistiriamos ao trabalho de substituição do esboço cartilagineo pela peça ossea, e depois assistiriamos ao crescimento do osso. Outra representação utilissima seria a do desenvolvimento embryologico: ver um ovo passar successivamente ás phases de morula, depois a morula vesicular-se e a blastula escavar em grastula, os folhetos completarem-se e diferenciarem-se: esboçarem-se os segmentos corporaes, nascer a corda dorsal e em torno della metamerizarem-se as vertebrae, etc. Seria o unico meio de dar um conhecimento succinto e claro da ontogenia animal, geralmente repetida de cór sem comprehensão exacta, mesmo por muitos professores. Outro film de igual valor seria o que eschematizasse a derivação geometrica das fórmulas crystallinas: veriamos truncarem-se as arestas ou os vertices de um cubo, assistiriamos ao desenvolvimento dessas facetas de truncatura até abrangerem a fórmula primitiva, assistiriamos dest'arte á geração da fórmula derivada. Seria o unico meio de tornar intuitivo aquillo que, só com o esforço formidavel, pode alcançar um espirito affeito a concepção das fórmulas geometricas do espaço. Imaginae como seria facil assim comprehender que a truncatura

das arestas de um cubo forme um dodecaedro de faces rhombicas, e a hemiedria de um tetra-hexaedro gere um dodecaedro de faces pentagonaes. Só assim, com a facilidade de quem assiste á geração de uma fórmula, comprehenderia o alumno, em vez de repetir de cór, porque de um cubo se derivam tres polyedros diversos de 24 faces: o tri-octaedro, o tetra-hexaedro, e o trapezoedro.

"Vêde pois a importancia da cinematographia no ensino da historia natural: não illustra e ameniza apenas nossas aulas, não nos traz somente facilidades, creia-nos novas possibilidades. Impõe-se a sua adopção. Mas para isso é preciso trabalhar, é preciso sobretudo trabalharmos nós, os professores, orientando e dirigindo os industriaes.

"E' uma inverdade e uma injustiça dizer que nada, ou quasi nada ha feito em materia de cinematographia educativa. Esta Exposição, obra de alta benemerencia, é o formal desmentido á leviana affirmação. Mas é tambem certo que tudo quanto está feito representa a raiz cubica do que se pôde e se deve fazer. Não devemos entretanto esperar que nol-o ofereçam os que desconhecem as necessidades do ensino. Ao magisterio cabe ditar aos productores o de que carecem as escolas. E não só pedir o que falta, senão criticar e exigir a melhoria do que existe.

"Porque não é perfeito. Na maioria os films exhibidos são mal selectados e, o que mais é, repetem noções erroneas. Erros grosseiros estampam os letreiros. Para exemplo: apresentar um beija-flôr como interessado em sugar o nectar das flores, quando, passaro insectivoro por excellencia, o que procura nas corollas são os insectos minusculos que o nectar attrahe.

"Os erros de letreiros são vulgares: um film do fundo do mar, aqui exhibido, apresenta como crustacio um circoide; outra, a da crystallização, indica a pyrite como sulfato de ferro.

"Cumpre considerar ainda que não são os factos raros e só curiosos pela raridade os que mais importam ao ensino moderno, de orientação utilitaria e pratica. O estudo da sciencia, nos dias que vivemos, não é uma simples indagação da causa das coisas, nem a só methodização dos factos e das leis que os regem: da sciencia exigimos, mais que nunca a applicação pratica, o aperfeiçoamento do mundo, das condições de vida, da saude...

"Procurei neste quarto de hora demonstrar a applicação valiosa da cinematographia ao ensino da historia natural. Convencer-nos disso seria desnecessario. Todos o sabeis, todos o sentis, como evidente que é. Si, entretanto, logrei suggerir-vos alguma nova possibilidade, dou-me por satisfeito, e vos incito e exhorto a trabalhar no aperfeiçoamento desse admiravel auxiliar didactico. Resta-me apenas agradecer, e cordialmente o faço, a honra da vossa presença e a bondade do vosso acolhimento."

Quem é Celso Montenegro

(FIM)

de ser photographado, apanhei Isaura entre os braços. E não sei se por compaixão ou por medo, minha physionomia transtornada, ella se deixou enlaçar e não se mecheu. Approximei-a mais ainda e, mal percebendo o signal convencional, num impeto, nada mais enxergando, nada sentindo, congelado de corpo e alma, tremendo, beije-i-a longa e violentamente nos labios. Ella me deu um empurrão, murmurou qualquer cousa que não entendi e já armava uma bofetada quando intervieram e apaziguaram a reacção... Pobrezinha... Se elle soubesse o que se passava commigo... Seria ella propria que me toma-